



Morre o professor da Esalq Paulo Yoshio Kageyama

Faleceu ontem, 17, aos 70 anos o professor Paulo Yoshio Kageyama, do Departamento de Ciências Florestais, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP). O professor, que também era nome forte na política local junto ao PT, será velado hoje, 18, das 8h às 15h, na sala A do cemitério Parque da Ressurreição. **Cidade A4**

ESALQ

Morre o professor Paulo Yoshio Kageyama

Faleceu ontem, 17, aos 70 anos o professor Paulo Yoshio Kageyama, do Departamento de Ciências Florestais, da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" (Esalq/USP). O professor será velado hoje, 18, das 8h às 15h, na sala A do cemitério Parque da Ressurreição.

Kageyama foi diretor de Conservação da Biodiversidade do Ministério do Meio Ambiente do Governo Federal (2003-07). Era representante titular do Ministério do Desenvolvimento Agrário na Comissão Técnica Nacional de Biossegurança (CTNBio), além de figurar desde 1988 como membro do grupo de Experts da FAO/Roma.

Natural de Santo Anastácio (SP) o docente era graduado e mestre em Engenharia

Agrônoma pela Universidade de São Paulo (USP), doutor em Agronomia (Genética e Melhoramento de Plantas) também pela USP e pós-doutor pela North Carolina State University.

POLITICA - "Ele irá fazer uma falta enorme, por sua importância na luta social. Era uma pessoa que defendia os oprimidos e lutava por uma sociedade mais justa e igualitária. É uma perda irreparável", lamentou Roberto Felício, presidente do Partido dos Trabalhadores (PT) diretório Piracicaba, cujo Kageyama era membro há décadas. Ao comentar sobre o legado do professor da Esalq, Felício destacou a luta por um mundo mais pacífico. "Além da luta política, o Paulo (Kageyama) tinha como objetivo principal a busca pela



Gerhard Waller

paz, ele respeitava a todos, mesmo se a opinião do outro fosse contrária a dele. Era um lutador que respeitava o oponente", finalizou Felício. **(Mauro Adamoli)**

